

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

290

ADDENDA ET CORRIGENDA
ÍNDICE DOS FASCÍCULOS 280 A 289
INSCRIÇÃO 950



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ESTUDOS EUROPEUS, ARQUEOLOGIA E ARTES

COIMBRA 2026

ISSN 0870-2004

FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista CONIMBRIGA, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas de toda a Península Ibérica, que começou a publicar-se em 1982.

Todos os volumes estão disponíveis no endereço http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos_index/ficheiro.

Publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos. As inscrições são numeradas de forma contínua, de modo a facilitar a preparação de índices, que são publicados no termo de cada série de dez fascículos.

Cada «ficha» deverá conter indicação, o mais pormenorizada possível, das condições do achado e do actual paradeiro da peça. Far-se-á uma descrição completa do monumento, a leitura interpretada da inscrição e o respectivo comentário paleográfico. Será bem-vindo um comentário de integração histórico-onomástica, ainda que breve.

José d'Encarnação | CEAACP

Toda a colaboração deve ser dirigida a:
fe.revista@uc.pt

Ficheiro Epigráfico | Instituto de Arqueologia | Palácio de Sub-Ripas
Rua de Sub-Ripas 3000-395 COIMBRA | PORTUGAL



ADDENDA ET CORRIGENDA

Ad n. 934

Na l. 2, deve ler-se REBV(*rrius*), porque o V está nítido na epígrafe (ver foto anexa) – e não REB(*urrius*), como, por lapso, foi indicado.



Ad n. 935

Cristina de la Escosura – Universidad de Alcalá; Elena Duce Pastor – Universidad Autónoma de Madrid.

As nossas desculpas por se haver omitido essa informação.

Ad n. 943

Leia-se EX V(*oto*) em vez de EX V(*otum*), como, por lapso, foi indicado.

Ad n. 947

«Me pergunto se no *later* se pode ler: [H]ERM.
(Marc Mayer, 28-04-2026).

Ad n. 948

«En la nota 1 y en la pág. 4 (penúltimo párrafo), donde digo “Hijoviejo” debe decir “Hijovejo”» – Luis-Ángel Hidalgo Martín

ÍNDICES DOS FASCÍCULOS 280 a 289¹

Nomina virorum et mulierum

Aemi[lia], 939
Allia L. f. Calla, 948
Aponia, 940
Aurelius Florentinus, 945
Caius Rufus, 948
Iul[ia], 939
Petreia Quemia, 932B
Rebu(rrius) Vlleio, 934
Valerius Capito, 932A
Valerius Vastus, 932B
[Val]erius [T vel F]uscus, 938
Q. Vettius, 935

Cognomina virorum et mulierum

Beodis (genitivo de singular), 943
Bucco Obbidi, 949
Calla, Allia L. f., 948
Capito, Valerius, 932A
Florentinus, Aurelius, 945
[Ga?]lliga, 941
Leontia, 946
Nigrinus Bit[ius], 942
Obbidi, Bucco, 949
Quemia, Petreia, 932B
Rufus, Caius, 948
Rufi f., Sextus, 933
Sextus Rufi f., 933
Vlleio, Reb(urrius), 934
Vastus, Valerius, 932B
[T vel F]uscus, [Val]erius, 938

¹ Preparados por Maria Manuela Alves-Dias e Catarina Gaspar.

Municipalia vel similia

Castellum Muniocelum, 942

Tribus

Papiria(?), 944

Dii deaeque

D D Mar(ti), 943

Deum Mater Magna, 931

Ioui Optimo Maximo, 934

Nemesis Sancta, 945

Toga Eburobrica, 941

Paleocristãs e posteriores

946

Parentelae ac necessitudines

filius, 933, 948

uxor, 932B, 948

Litterae singulares notabiliores

A, a(ram), 934

AN, an(norum), 932B, 939?, 948

ANN, ann(orum), 932A, [*an*]n(orum) 937

D D, D(eo?) D(omino?) vel D(omino?) D(eo?), 943

D M, D(is) M(anibus), 932A, 932B, 936

D M S, D(is) M(anibus) s(acrum), 935, 939

EX V P, ex u(oto) p(osuit), 943

F, f(ilius,-a), 933, 948

F C, f(aciendum) c(urauit), 932B

G R M, G(aius?) R(utilius?) M(artialis vel similia?), 929

H S E, h(ic) s(itus) e(st), 949

HI S T T L, hi(c) s(itus) t(ibi) t(erra) l(euis), 944

H S E S T T L, h(ic) s(itus/a) e(st) s(it) t(ibi) t(erra) l(euis),
937, 942

IC S E, ic s(itus) e(st), 933

I O M, *I(ovi) o(ptimo) m(aximo)*, 934
P, *p(ientissima)*, 932B
P, *p(osuit)*, 934
S T T L, *s(it) t(ibi) t(erra) l(euis)*, 932B, 948
VAL, *Val(erius)*, 932B

Puncta et similia

929, 935, 937, 938, 940, 942, 944, 948, 949
palma 946

Monumenti formae

Ara, 931, 934, 936, 941, 943, 945
Capeamento de cipo prismático, 930
Estela, 933, 948, 949
Estela discoide, 932A, 932B
Fragmento de placa (?), 929
Indeterminado, 935
Tabula, 937, 938, 939, 946

Instrumenta

Caccabus, 940
Later, 947

Grafitos

TR uel PM, 947

Signa et ornamenta

Ara, aves, palma e cena venatória, 932A
Ara e círculos concêntricos, 932B
Chrismon, 946
Decoração pisciforme e vegetalista, 930

Grammatica et notabilia varia

Calla, Caius, 948
cas(cabus), 940
et omnibus suis, 937

ic pro hic, 933
in pacs pro in pace, 946
reuepta pro recepta, 946
uxsori pro uxori, 932B

Inscriptionum repertarum loca

PORTUGAL

BEJA

Beja, São Matias, Monte da Apariça, 947
Castro Verde, ‘Reguengo’, 949

CASTELO BRANCO

Fundão, Souto da Casa, igreja matriz, 936
Idanha-a-Nova, Segura, Rua de Santo António, n. 39, 941

COIMBRA

Coimbra, Assafarge e Antanol, Lugar de Palheira, Quinta de S. Silvestre, 940

FARO

Tavira, União de Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão, Quinta das Antas, *Balsa*, 929

LISBOA

Lisboa, São Vicente, Rua do Museu da Artilharia, 939
Mafra, freguesia de Igreja Nova, Arrifana, 930

VILA REAL

Alijó, Vilar de Maçada, 943

VISEU

S. João da Pesqueira, Ervedosa do Douro, Quinta do Caedo, 934

ESPAÑA

A CORUÑA

Sobrado dos Monxes, A Ciadella, 945

ALMERÍA

Almería, El Ejido, Ciavieja, *Murgi*, 938

BADAJOS

Nogales, 944

Oliveira, Aldeia de S. Bento de Oliveira, 933

BURGOS

Belorado, 932A, 932B

CÁCERES

Cáceres, Villamesías, 935

CÁDIZ

Cádiz, Playa de los Corrales, em escavações na necrópole (1927), 937

CÓRDOVA

Iulipa, 948

LUGO

Lugo, A Eirexe, Santalla de Esperante, igreja paroquial, 942

PONTEVEDRA

A Estrada, Souto, 931

SEVILHA

Écija, 946

Auctores

Agustín Ortega Esquinca, 947
Ara Andújar Martínez, 944
Armando Redentor, 934, 936, 941, 943
Carlos Maneira e Costa, 930
Carmen Ana Pardo Barrionuevo, 938
Célia Aniceto Coelho, 939
Celso Candeias, 929
Cristina de la Escosura Balbás, 935
Dina Pereira, 943
Elena Duce Pastor, 935
Filomena Barata, 936
Gerardo Vidal Gonçalves, 943
Helena Gimeno Pascual, 937
Hugo Pires, 942
Joan Oller Guzmán, 932A, 932B
Joana Bizarro, 936
João Pedro Bernardes, 929
Joaquim Manuel Baptista, 941
José Antonio González Carrillo, 933
José d'Encarnação, 929, 933, 939, 940
Juan Manuel Abascal Palazón, 931, 940, 942, 945
Lara Teixeira, 934
Luis-Ángel Hidalgo Martín, 948
Marco Valente, 947
Marta Miranda, 930
Pedro Miguel Salvado, 936, 941
Ricardo Campos, 930, 949
Roberto Bartolomé Abreira, 942, 945
Rúben Mendes, 943
Salvador Ordóñez Agulla, 938, 946
Santiago Vázquez Collazo, 931
Sergio García-Dils de La Vega, 932A, 932B, 946

INDEX

FICHEIRO EPIGRÁFICO 280

Addenda et Corrigenda | Índice dos fascículos 270 a 279

João Pedro Bernardes, Celso Candeias e José d'Encarnação, *Inscrição na antiga Quinta das Antas (Conventus Pacensis)* 929

FICHEIRO EPIGRÁFICO 281

Ricardo Campos, Carlos Maneira e Costa, Marta Miranda, *Capeamento de cipo prismático da Arrifana, Mafra (Conventus Scallabitanus)* 930

Juan Manuel Abascal Palazón, Santiago Vázquez Collazo, *Altar de Cibele de A Estrada (Pontevedra) (Conventus Lucensis, Hispania Citerior)* 931

FICHEIRO EPIGRÁFICO 282

Sergio García-Dils de La Vega, Joan Oller Guzmán, *Dos nuevas estelas funerarias discoideas de Belorado (Burgos)*..... 932

José Antonio González Carrillo, José d'Encarnação, *Epitáfio romano de Olivença*..... 933

FICHEIRO EPIGRÁFICO 283

Lara Teixeira, Armando Redentor, *Uma ara votiva na Quinta do Caedo, Ervedosa do Douro, São João da Pesqueira (Ciuitas Meidubrigensium, conuentus Emeritensis, Lusitania)*..... 934

Cristina de la Escosura Balbás, Elena Duce Pastor, *Fragmento de la estela funeraria de Quintus Vettius. Villamesías, Cáceres (Conventus Emeritensis, Lusitania)*935

FICHEIRO EPIGRÁFICO 284

Armando Redentor, Pedro Miguel Salvado, Joana Bizarro e Filomena Barata, *Fragmentos de ara funerária no Souto da Casa, Fundão*.....936

H. Gimeno Pascual, *Precisiones a la lectura de una tabula gaditana*.....937

FICHEIRO EPIGRÁFICO 285

- Salvador Ordóñez Agulla, Carmen Ana Pardo Barrionuevo, *Inscripción Funeraria de Murgi (Ciavieja, El Ejido, Almería)*..... 938
- Célia Aniceto Coelho, José d'Encarnação, *Fragmento de placa funerária de Olisipo*.....939
- Juan Manuel Abascal Palazón, José d'Encarnação, *Inscrição num caccabus romano de Assafarge (Conuentus Scallabitanus)*.... 940

FICHEIRO EPIGRÁFICO 286

- Joaquim Manuel Baptista, Pedro Miguel Salvado e Armando Redentor, *Testemunho votivo a deidade indígena em Segura, Idanha-a-Nova (ciuitas Igaeditanorum, conuentus Emeritensis, Lusitania)*..... 941
- Juan Manuel Abascal Palazón, Roberto Bartolomé Abaira e Hugo Pires, *Inscripción funeraria de Santalla de Esperante (Lugo) (conuentus Lucensis. Hispania citerior)*..... 942

FICHEIRO EPIGRÁFICO 287

- Armando Redentor, Rúben Mendes, Gerardo Vidal Gonçalves e Dina Pereira, *Inscrição romana inédita de Vilar de Maçada, Alijó (Ciuitas Ignota, Conuentus Bracaraugustanus, Hispania Cit.)*..... 943
- Ara Andújar Martínez, *Estudio preliminar de la pieza hallada en Nogales (Badajoz) (Ager Emeritensis, Provincia Lusitania)* 944

FICHEIRO EPIGRÁFICO 288

- Juan Manuel Abascal Palazón e Roberto Bartolomé Abaira, *Altar de Némesis de A Ciadella (Sobrado dos Monxes, A Coruña) (Conuentus Lucensis. Hispania Citerior)*..... 945
- Salvador Ordóñez Agulla y Sergio García-Dils de La Veja, *Inscripción funeraria cristiana procedente de Astigi*..... 946
- Marco Valente, Agustín Ortega Esquina, *Fragmento de later com inscrição da villa da Apariça, São Matias, Beja (Conuentus Pacensis)*..... 947

FICHEIRO EPIGRÁFICO 289

Luis-Ángel Hidalgo Martín, <i>Una estela funeraria inédita en el Museo del Granito de Quintana de la Serena (Iulipa, conventus Cordubensis)</i>	948
Ricardo Campos, <i>Estela funerária de Castro Verde (Conventus Pacensis)</i>	949

ÁRULA A JÚPITER DE BEJA
(*Conventus Pacensis*)

No dia 14 de Abril de 2026, um dos signatários (J. F.) recebeu a informação da existência do monumento sobre o qual ora nos debruçamos, tendo obtido autorização para a sua observação e estudo no dia 20.

Encontrava-se na posse de Mário José Fernandes Vicente¹ há cerca de 30 anos e foi encontrado no interior de uma mochila abandonada numa casa em obras, na Rua Cidade de São Paulo, em Beja.

Trata-se de uma árula romana, com 27,5 cm de altura, 13 de largura e 13 de espessura, talhada em mármore cinzento de São Brissos / Trigaches. É de execução algo grosseira, e ligeiramente assimétrica. Apresenta na parte superior do capitel um *foculus* circular com cerca de 8,5 cm de diâmetro no topo e 7 cm na base. As letras denotam alguma irregularidade, sobretudo no tamanho, que varia desde os 3,5 cm de altura na quarta linha e 1,5 cm na primeira e na sexta, demonstrando uma evidente falta de planeamento por parte do lapicida. Têm características actuárias, como as serifas onduladas, muito pronunciadas na segunda linha, o que nos leva a propor uma datação possivelmente do séc. II d. C., ou talvez mesmo de inícios do posterior.

¹ A quem desde já agradecemos a cedência da peça para estudo e exposição, bem como à sua irmã Isabel Maria Vicente Romão que nos informou da sua existência. Estendemos o agradecimento ao Professor José d'Encarnação pelo apoio prestado à elaboração deste texto.

O texto presente é o seguinte:

[I(oui)] · O(ptimo) · M(aximo) / P(ublius) · F(...) · R(...)
/ EX · VO(to) / MAR(ci) /⁵ AGR(ii) · MA/CRINI / A(nimo) ·
L(ibens) · V(otum) · S(oluit) ·

Tradução: «A Júpiter óptimo máximo, *Publius F(...) R(...)*, de acordo com o voto de *Marcus Agrius Macrinus*, cumpriu o voto de livre vontade.»

A distribuição do texto extravasa o regular campo epigráfico. A invocação a Júpiter é feita, em sigla aliás muito comum, na zona do capitel. A sigla do executor do voto segue-se na moldura superior. O resto do texto vem abaixo, em quatro linhas de tamanhos irregulares, encerrando-se com a fórmula final sobre a moldura inferior.

As palavras, abreviadas na sua maioria, estão separadas por *puncti distinguentes* triangulares, havendo mesmo um ponto desnecessário no final do texto. O indivíduo que cumpre o voto em nome do presumível familiar² ou amigo reduz os seus próprios *tria nomina* às iniciais, enquanto os deste são mais explicitamente gravados, incluindo – de forma pouco habitual – as três primeiras letras do *praenomen*; o seu gentílico será certamente *Agrius*, cujas ocorrências na *Lusitania* se verificam precisamente em inscrições do *conuentus Pacensis*, nomeadamente em Aljustrel (*IRCP* 137), Santiago do Cacém (*IRCP* 151) e Faro (*IRCP* 1). O *cognomen* surge, na *Lusitania*, duas vezes na epigrafia do *municipium Olisiponense*. Nele se documenta o único nexa do texto, juntando as letras M e A, embora houvesse espaço na linha inferior, que encosta aliás à direita. Apresenta assim *tria nomina* de perfeita latinidade.

Quanto a *Publius*, o seu gentílico poderá ser *Fabius*, ou talvez *Flavius*, considerando a epigrafia regional. O *cognomen* abre mais possibilidades, com maior probabilidade estatística, porém, para *Rufus* ou *Rufinus*.

Apesar de não termos um contexto muito seguro, dadas as condições do achamento, é muito provável que se trate de uma ara

² Note-se porém a dissemelhança dos respectivos gentílios, *F(...)* e *Agrius*, o que impossibilita, designadamente, tratar-se de pai e filho (seja por que ordem for) ou de irmãos.

originalmente proveniente da própria cidade de Beja, uma vez que faz sentido que o cumprimento de um voto feito expressamente em representação de outra pessoa – a qual, por qualquer motivo, não se poderia deslocar a *Pax Iulia* – seja colocado num templo urbano, possivelmente no *forum* da cidade³.

Poderemos adiantar duas hipóteses: na primeira, *Marcus Agrius Macrinus* teria solicitado a um amigo ou familiar que colocasse o *ex uoto* por si. Na segunda, apesar de não possuímos qualquer prova nesse sentido, poderia ter pagado a alguém para o fazer, daí resultando a colocação dos *tria nomina* abreviados como que servindo de comprovativo de um contrato consumado⁴.

É um novo exemplar a reforçar a importância do culto a Júpiter no Ocidente peninsular; e a lista já é longa, como José d'Encarnação e Orlando Fernandes fazem notar a propósito de uma ara recentemente publicada da região bracarense (*FE* 275, 2025, 916).

RICARDO CAMPOS*

JORGE FEIO**

Referências bibliográficas:

ALARÇÃO, Jorge de (2018) – *A Lusitânia e a Galécia. Do século II a. C. ao século VI d. C.*. Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra.

IRCP = ENCARNAÇÃO, José d' (1984) – *Inscrições Romanas do Conventus Pacensis*, 2 volumes. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras.

ENCARNAÇÃO, José d'; FERNANDES, Orlando (2025) – Ara a Júpiter de Calvos (Póvoa de Lanhoso) (*Conventus Bracaraugustanus*). *Ficheiro Epigráfico*, 275, n.º 916.

³ Destaca-se aqui a proposta aventada por Jorge de Alarcão sobre a possibilidade de o templo datado da Idade do Ferro por Maria da Conceição Lopes poder corresponder a um *capitolium* romano republicano onde seria venerada a tríade capitolina, da qual faz parte Júpiter (Alarcão, 2018, pp. 163-165).

⁴ Situações semelhantes ocorrem na actualidade com o pagamento de promessas no santuário de Fátima, por exemplo.

* Arqueólogo, investigador do Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Trabalho financiado pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P., no âmbito da Bolsa com a referência 2024.04920.BD.

** Arqueólogo, Câmara Municipal de Beja.



FIG. 1



FIG. 2 – *Foculus*.

950